

A IMPORTÂNCIA DAS INICIATIVAS DE FORMAÇÃO DOS JOVENS PARA O FUTURO DO AGRONEGÓCIO NO RIO GRANDE DO NORTE

Yasmin de Almeida Pinto Marques ¹

Juliana Martins de Mesquita Matos ²

O agronegócio brasileiro é uma das principais forças econômicas do país e desempenha um papel importante na segurança alimentar global. No entanto, o setor enfrenta desafios significativos, como a necessidade de aumentar a produtividade de forma sustentável, adaptar-se às inovações tecnológicas e combater a desinformação e os ataques frequentes à sua reputação, e a importância de preparar os futuros produtores rurais e lideranças para assumir os negócios do agro brasileiro. No Rio Grande do Norte, esses desafios são maiores pelas especificidades regionais como o êxodo rural, a falta de atratividade rural para os jovens e a necessidade de modernização e profissionalização do setor.

Neste contexto, a renovação da liderança do agronegócio torna-se um ponto chave e os jovens alcançando esses papéis de liderança teriam esse potencial de impulsionar a inovação e a transformação sustentável do setor. Porém, ainda existem muitas barreiras, e a situação atual exige iniciativas não apenas para empoderar esses jovens, mas também envolvê-los na criação de estratégias de comunicação eficazes para defender e fortalecer o setor, especialmente em estados como o Rio Grande do Norte que carecem de ações estruturantes nesse sentido.

Faz-se necessário discutir como a liderança e a comunicação com os jovens podem ser ferramentas para mudar o cenário atual do agronegócio no estado. Esta reflexão destaca não apenas a importância de fortalecer as bases do setor, mas também a necessidade de implementar estratégias locais que promovam o desenvolvimento inovador e sustentável na agricultura no Rio Grande do Norte.

No Rio Grande do Norte, a falta de infraestrutura adequada, o êxodo rural e as dificuldades de acesso à educação nas zonas rurais limitam não só a competitividade do setor, mas também a atração e a formação de jovens, cruciais para a renovação de base de lideranças. O *Documento de Propostas para a Agropecuária Potiguar 2023-2026* destaca a urgência de ações para superação desses desafios, ressaltando a importância da formação técnica e a inclusão de novos líderes são fundamentais para a criação de soluções inovadoras e sustentáveis, para curto, médio e longo prazo.

A educação, especialmente nas comunidades rurais, onde a carência de oportunidades educacionais e de capacitação técnica aos jovens é um desafio constante, no Rio Grande do Norte, vem sendo superado através de ações e programas de educação desenvolvidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Norte - SENAR-AR/RN, promovendo formação técnica e capacitações que unem práticas no campo, conhecimento em gestão, sustentabilidade e inovação tecnológica. A educação não apenas prepara os jovens para o mercado de trabalho, mas também os empodera para assumir papéis de liderança, tornando-se vozes ativas em defesa do setor agropecuário. Fortalecer a educação no meio

¹ Faculdade CNA. Pós-graduação em Liderança Empreendedora e Inovação no Agronegócio, yasminmarquesn@gmail.com

² Faculdade CNA. Docente da Pós-graduação em Liderança Empreendedora e Inovação no Agronegócio, juliana.matos@faculadecna.edu.br



rural é, portanto, uma estratégia indispensável para ampliar as perspectivas de desenvolvimento socioeconômico e reverter problemas históricos como o êxodo rural.

A sucessão rural é outro grande desafio enfrentado pelo agronegócio brasileiro, especialmente em nosso estado, onde muitas propriedades enfrentam a falta de jovens dispostos a dar continuidade às atividades familiares visto a realidade que vivenciaram no campo. A ausência de sucessores reflete a falta de incentivos e perspectivas no meio rural, o que reforça mais ainda a necessidade de incentivos e programas que promovam a formação de jovens para atuar no setor. Preparar essa nova geração para inovar e gerenciar as propriedades com visão empreendedora e sustentável pode ser a chave para transformar a realidade do agronegócio e assegurar a competitividade no futuro.

As iniciativas nacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) têm aproximado os jovens do agronegócio e fomentado o desenvolvimento de novas lideranças por meio de programas como o CNA Jovem e o trabalho da Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro. O CNA Jovem, reconhecido como o maior programa nacional de formação de lideranças para o setor agropecuário, capacita jovens em liderança, inovação e comunicação estratégica, preparando-os para atuar como agentes de transformação no campo. Relatos de egressos destacam o impacto do programa no fortalecimento do protagonismo jovem e na superação de desafios como a valorização e modernização do agronegócio. No entanto, para que o Rio Grande do Norte acompanhe o avanço nacional, é essencial fortalecer ainda mais as iniciativas locais para capacitar jovens em ações estratégicas no setor.

Em outubro de 2024, durante a maior feira agropecuária do Rio Grande do Norte, realizou-se o 1º Encontro dos Jovens do Agro do RN. Durante a sua realização evidenciou-se a importância de como eventos voltados para liderança, inovação e comunicação podem inspirar e motivar os jovens a assumirem posições de destaque no agronegócio. Estima-se que um grupo de aproximadamente 300 participantes, de diversos municípios do estado, vivenciaram as discussões desenvolvidas ao longo do evento. A realização do encontro contou com a organização do Instituto Potiguar de Desenvolvimento Rural - IPDR, com apoio do SENAR-AR/RN e parceria com a Federação Jovem da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte - FAERN Jovem, ambos dividindo o mesmo propósito de fortalecer a participação dos jovens no agronegócio do estado.

A programação abordou temas de liderança com propósito pessoal e profissional, inovação no agro e comunicação e oratória. Ao realizar uma pesquisa de impacto com os participantes do 1º encontro, 58,7% dos respondentes atribuíram a nota máxima na escala de impacto (5), indicando que o encontro foi altamente relevante para o seu desenvolvimento no setor agropecuário. Esse dado reforça a importância de criar espaços que proporcionem aprendizado prático, troca de experiências e inspiração para jovens, mostrando que ações bem estruturadas podem gerar resultados significativos para o futuro do agronegócio no Rio Grande do Norte.

Além disso, a comunicação desempenha um papel fundamental nesse processo, tanto para defender o setor contra a desinformação quanto para aproximar os jovens da realidade do agronegócio. Um setor que enfrenta resistências e críticas, mesmo sendo um dos maiores motores da economia nacional, necessita de lideranças que saibam dialogar com a sociedade e apresentar de forma clara a importância e os valores do agro. Nesse sentido, jovens capacitados em comunicação podem ser agentes transformadores, não apenas promovendo o setor, mas também conectando-o às demandas da sociedade e aos avanços tecnológicos. Em síntese, a capacitação de jovens no agronegócio do Rio Grande do Norte não apenas endereça

os desafios locais, mas também alinha o estado às tendências globais de inovação e sustentabilidade.

A liderança e a comunicação, portanto, não são apenas ferramentas para superar os obstáculos atuais, mas também os alicerces para construção de um futuro promissor para o agro potiguar. O estado enfrenta desafios estruturais e sociais que dificultam o pleno desenvolvimento do setor, como a falta de infraestrutura, a evasão rural e mais oportunidades de formação técnica e superior. No entanto, esses obstáculos podem ser superados com estratégias bem definidas que capacitem e engajem os jovens para assumir o protagonismo necessário. O SENAR-AR/RN, vem expandindo e investindo na formação técnica de qualidade para transformar essa realidade.

Além disso, o desenvolvimento de iniciativas locais, como o *1º Encontro dos Jovens do Agro do RN*, é um exemplo de como é possível integrar os jovens às discussões sobre liderança, inovação e comunicação, que aliados a programas como o CNA Jovem, mostram que a formação de novas lideranças têm o potencial de não apenas motivar os jovens, mas também prepará-los para os desafios específicos do setor no Rio Grande do Norte. No investimento em ações como essa, aliado a capacitação e o resgate à valorização cultural, são chaves importantes para atrair e manter os jovens atuantes na defesa do setor e na proposição de alternativas para as cadeias produtivas do estado.

No entanto, para que esses esforços tenham impacto duradouro, é necessário que se invista em infraestrutura, garantindo também acesso a uma educação de qualidade e incentivando o desenvolvimento e implantação de inovações tecnológicas para o setor, bem como o desenvolvimento de políticas públicas como também por iniciativas do setor privado como é o caso do SENAR-AR/RN, que vem investindo e ampliando suas ações, para que através da educação surjam mais oportunidades para os jovens no campo. Também a comunicação deve ser estrategicamente trabalhada para conectar o setor agropecuário à sociedade, valorizando a contribuição econômica e social, e demonstrando o nicho de oportunidades para os jovens com diferentes perfis e perspectivas que queiram atuar no setor.

Portanto, a solução para os desafios do agronegócio no Rio Grande do Norte passa por fortalecer a base de jovens que se tornem líderes e comunicadores no agro potiguar. É essencial reconhecer que, ao capacitar essa nova geração, para que se possa garantir a sustentabilidade e a competitividade do setor a longo prazo, assim como formar uma liderança jovem, com engajamento, criatividade e visão inovadora, para contribuir na transformação do cenário atual como atuar nos diversos desafios que serão postos para o setor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Saiba mais: FAERN. Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte. Documento de Propostas para a Agropecuária Potiguar 2023. 2026. Disponível em <https://www.senarn.com.br/>. Acesso em: 20 out.2024.